Em Tese
Editada por discentes do PPGSP
UFSC
PPGSP PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM Sociologia Política

v. 12, n. 2, ago./dez., 2015

Editorial

Josnei Di Carlo
Treicy Giovanella da Silveira

Na última avaliação realizada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), referente ao biênio 2013 e 2014, a *Em Tese*, revista editada pelos discentes do Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política (PPGSP) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), teve uma melhora em sua classificação Qualis. Na área de avaliação de Sociologia, deixou de ser classificada como B5 e passou a integrar as revistas classificadas como B4. Concomitante à melhora, manteve o Qualis em outras áreas de avaliação – na de Ciência Política e Relações Internacionais, C; na de Ciências Sociais Aplicada, B5.

A nova classificação atingida no Qualis Periódicos pela *Em Tese* é resultado de um esforço conjunto dos discentes que integraram seu corpo editorial nos últimos anos. Com o ingresso de novos editores em 2013 e 2014, foram fixadas mudanças para aumentar os trabalhos submetidos à revista. Em 2014, os editores estabeleceram como objetivo central a retomada da periodicidade das edições. Já no início de 2015, a edição 2014.2 foi publicada. Com a circulação em dia, a revista superou a percepção de inatividade.

Entrementes, os editores foram indexando-a em mais bancos de dados, criando um *mailing*, revisando e atualizando as regras para publicação, padronizando a avaliação dos trabalhos com a criação de um formulário, expandindo o corpo de pareceristas, desenhando um novo logo, administrando uma página no Facebook e debatendo a criação de um projeto de extensão. As políticas enumeradas foram adotadas gradativamente a partir de 2014, para no ano seguinte estarem incorporadas em sua totalidade. Assim, a *Em Tese* deu continuidade ao planejamento de expansão e qualificação traçado no último ano renovando seu corpo editorial em 2015.

Antes das mudanças, ela estava indexado apenas no Portal de Periódicos da CAPES, no Portal de Periódicos da UFSC e no Livre! (Portal de Conhecimento Nuclear), todos brasileiros. Ao adequar-se a novas regras, a edição 2015.2 é publicada com a *Em Tese*

UFSC, Florianópolis – http://dx.doi.org/10.5007/1806-5023.2015v12n2p1– ISSN: 1806-5023

indexada em quatorze banco de dados. Entre eles, Academia.edu, Base (Bielefeld Academic Search Engine), Citefactor.org, Diretório Luso-Brasileiro (Repositório e Revistas de Acesso Aberto – Ibict), Latindex (Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal), Miar (Information Matrix for the Analysis of Journals) e Sumarios.org. Com a significativa expansão em indexadores, a revista torna ainda mais acessível sua produção.

Outra forma de aumentar sua visibilidade foi a criação de uma página no Facebook em 2014. Nela, circulam as chamadas para submissão de trabalhos e as novas edições. Além delas, os editores adequaram os *posts* às redes sociais, tanto na forma quanto no conteúdo, para alimentar de duas a três vezes por semana a página. Como as estatísticas da *Em Tese* mostram, o número de acesso a seu *site* aumentou, sendo que parte relevante de sua origem provém do Facebook. O acerto das políticas adotadas do ano passado para cá se reflete no número de visitas no *site*. Se em 2014 a revista atingiu a marca de 60.496 visitas, antes mesmo de este ano terminar atingi 107.942 visitas. O acerto também pode ser conferido na qualidade dos trabalhos publicados na edição 2015.2 para o dossiê "Ensino de sociologia".

Ele surge da relevância que esta temática vem tomando, principalmente após a Lei 11.684 de 2008[1] que trouxe a obrigatoriedade da Sociologia na educação básica. Somado a isso, é necessário citar as políticas educacionais, como o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) que contribuem para a inserção e aperfeiçoamento da sociologia na escola. Se por um lado, as pesquisas voltadas ao ensino de sociologia na última década estavam sendo desenvolvidas no interior dos Programas de Pós-graduação em Educação, por outro, essa temática vem conquistando espaço dentro dos programas de pós-graduação em Ciências Sociais (Antropologia, Sociologia, Ciência Política) e neste caso, de um Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política.

O presente dossiê surgiu de um trabalho coletivo, idealizado a partir do Núcleo de Estudos da Educação e Juventudes Contemporâneas (NEJUC) que tem à frente o professor Adjunto no departamento de Sociologia e Ciências Políticas da UFSC Amurabi Oliveira, e dos discentes do PPGSP e editores da *Em Tese*, Marcelo Pinheiro Cigales e Treicy Giovanella da Silveira. O dossiê ora apresentado reúne 10 artigos e uma entrevista que englobam diversas pesquisas que tem como *locus* o ensino de sociologia.

[1] BRASIL. Lei nº 11684, de 02 de junho de 2008. Título V dos Níveis e das Modalidades de Educação e Ensino. Brasília.

UFSC, Florianópolis – http://dx.doi.org/10.5007/1806-5023.2015v12n2p1– ISSN: 1806-5023

Intitulado “Um balanço sobre o campo do ensino de Sociologia no Brasil”, o artigo que abre o dossiê é de autoria do professor Amurabi de Oliveira. Este artigo tem como objetivo introduzir a temática de pesquisa que dá nome ao dossiê. Além de fazer uma síntese sobre os principais acontecimentos que impactaram a construção desse campo de pesquisa no país, o autor procura mostrar as influências das mudanças na Educação Básica para a formação em Ciências Sociais no Ensino Superior e nos níveis de pós-graduação.

O segundo artigo, escrito pela doutoranda em Educação da Universidade Federal Santa Maria (UFSM), Joana Elisa Röwer, Jorge Luiz da Cunha, pelo docente do programa de pós-graduação em Educação na mesma universidade e pela professora do Centro de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Maria Da Conceição Ferrer Botelho Sgadari Passeggi, tem como título “Por uma sociologia da suspensão: da recursividade entre concepções e práticas”. A partir de uma pesquisa empírica com alunos do primeiro ano do Ensino Médio, os autores utilizam o recurso da escrita de si, ou da (auto)biografia, aproximando-se da relação indivíduo-sociedade da sociologia como dispositivo didático para a aprendizagem do conteúdo disciplinar.

No texto seguinte, “Uma leitura do ensino de sociologia na educação básica: contribuições da crítica pós-colonial” escrito por Erica Aparecida Kawakami, professora da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e por Bruno Silva Santos, o ensino de sociologia no Ensino Básico é discutido a partir de uma ótica dos estudos pós-coloniais com base numa pesquisa de campo em um curso pré-vestibular daquela universidade. Com vistas a colaborar com uma sociologia *deslocalizada*, os autores questionam a colonialidade curricular da disciplina.

Kênia Mara Gaedtke, professora no Instituto Federal de Santa Catarina e doutoranda do PPGSP/UFSC, no artigo “O conceito de classe: os livros didáticos de sociologia e a proposta de E. P. Thompson” propõe uma análise sobre a abordagem do conceito de classe em quatro dos seis livros aprovados no Plano Nacional do Livro Didático, preocupando-se com a presença ou ausência do movimento teórico da obra de E. P. Thompson sobre o tema nestes livros.

Dando continuidade aos textos com base empírica deste dossiê, o doutorando em Sociologia pela Universidade de São Paulo (USP) Cristiano das Neves Bodart, autor do trabalho “Fotografia como recurso didático no ensino de sociologia”, traz uma discussão sobre o uso da prática fotográfica como exercício de treinamento da imaginação sociológica com alunos de graduação em Administração.

UFSC, Florianópolis – http://dx.doi.org/10.5007/1806-5023.2015v12n2p1– ISSN: 1806-5023

O texto “Os impactos da presença da Sociologia nos sistemas de ingresso ao ensino superior: o que dizem os professores” de Thiago Oliveira Lima Matiolli, da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), e do doutorando do programa de pós-graduação em Sociologia e Antropologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Alexandre Barbosa Fraga, trata de questionar os impactos para a docência da inserção da sociologia nos vestibulares e no ENEM com base em entrevistas com professores de Sociologia na Educação Básica. A presença da sociologia nestes exames revela não só uma busca por legitimidade deste saber, mas o entendimento de que esta disciplina pode configurar um status de ampliação da cidadania entre os alunos.

Nara Lima Mascarenhas Barbosa, mestranda do programa de Pós-graduação em Ciências Sociais da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), e a professora-adjunta do departamento de Ciências Sociais da Universidade Federal de Viçosa (UFV), Rogéria Martins autoras do texto “A sociologia nos 'vestibulares': uma análise dos conteúdos da disciplina nos processos seletivos de admissão nas universidades federais do estado de Minas Gerais”, investigam, por meio de um levantamento qualitativo, a presença da sociologia nos vestibulares de nove universidades federais mineiras partindo do pressuposto de que a exigência desse conteúdo opera no processo de consolidação da disciplina.

Em “Pedagogia das competências e Ensino de Sociologia: adesão e resistência nas diretrizes curriculares das regiões Sul e Sudeste”, a professora do Instituto Federal de Santa Catarina e mestra em Sociologia Política pela UFSC, Ana Carolina Bordini Brabo Caridá apresenta uma análise sobre a recepção dos documentos oficiais em 2014 pelos estados das regiões citadas tendo em vista as propostas curriculares produzidas pelas Secretarias Estaduais de Educação e sua aproximação, ou não, com os Parâmetros Curriculares Nacionais.

Na posição de supervisor de estágio no curso de Ciências Sociais da UFSC, Antônio Alberto Brunetta, doutor em Ciências Sociais pela UNESP, escreve o texto intitulado “Estágio como ensaio, ensaio como forma: apropriações metódicas de como proceder metodicamente sem método”. Um ensaio sobre o estágio na possibilidade de tratá-lo como um momento em que se ensaia para docência, ou seja, se experimenta um não-lugar de estagiário buscando ao mesmo tempo a liberdade de formação de um sentido para tal experiência, um protagonismo, assim como explicitar os entraves e dificuldades de sua transmissão para os alunos em sala de forma coerente.

Em um dos poucos textos do dossiê que não possuem trabalho empírico envolvido, Leomir Souza Costa, mestrando no programa de Pós-graduação em Ciências Sociais pela

UFSC, Florianópolis – http://dx.doi.org/10.5007/1806-5023.2015v12n2p1– ISSN: 1806-5023

Universidade Federal do Maranhão (UFMA), busca trazer contribuições para o debate sobre os problemas de estabelecimento da licenciatura dentro do campo das Ciências Sociais quando comparada a formação no bacharelado no texto "Formação de professores de Ciências Sociais/Sociologia: subsídios para o debate".

Para fechar o dossiê, há uma interessante entrevista, "História, políticas educacionais e desafios para o Ensino Médio de Sociologia no Brasil: entrevista com Simone Meucci" realizada com a professora-adjunta do Departamento de Ciências Sociais da Universidade Federal do Paraná (UFPR), Simone Meucci, por um dos organizadores deste dossiê, Marcelo Pinheiro Cigales. São abordados temas como a trajetória da autora em pesquisas no campo da História do Ensino de Sociologia e a própria formação de docentes; sua participação no Plano Nacional do Livro Didático em 2012 e 2015; os alcances do PIBID; o processo de *sociologização* de conteúdos escolares e dos avanços e desafios que a Sociologia enfrenta no Ensino Médio.

O B4 do Qualis Periódicos referente ao biênio 2013 e 2014 é o resultado imediato da crescente qualificação da *Em Tese*. Mas os alicerces para outras conquistas estão sendo construídos, como os apresentados ao longo do editorial e o que pode ser constatado através da excelência dos trabalhos que se seguem nas próximas páginas. Por fim, os editores desejam uma leitura proveitosa do dossiê e convida seus leitores a enviarem trabalhos para o próximo dossiê, "A sociologia política da corrupção", e de temática livre.

UFSC, Florianópolis – http://dx.doi.org/10.5007/1806-5023.2015v12n2p1– ISSN: 1806-5023